

CUT responsabiliza "infiltrados"

63 Recife — A CUT e a Federação dos Trabalhadores na Agricultura do Estado de Pernambuco (Fetape), coordenadoras do protesto, em Recife, isentaram-se da responsabilidade pelo ataque ao ônibus que transportava Cardoso e sua comitiva, na saída do Palácio do Governo.

O presidente da Fetape, Manoel Santos, atribui a violência a "pessoas infiltradas". Os secretários estaduais do Governo, Eduardo Campos, e da Imprensa, Jair Pereira, responsabilizaram o MR-8. "Isso foi coisa dos pelegos dos sindicatos", disse Campos. O tumulto durou cerca de 20 minutos. Foi encerrado depois de um acordo, negociado por sindicalistas, políticos e secretários de estados com a polícia,

que recuou permitindo a dispersão da multidão.

Otimismo — O líder do PMDB na Câmara, deputado Michel Temer (SP), considerou naturais as manifestações, ontem, em Recife, contra o presidente Fernando Henrique Cardoso. Segundo ele, o Governo teve até um otimismo exagerado ao propor tantas reformas e que é natural que a população reaja às mudanças na Constituição.

O líder do PMDB disse ainda que irá sugerir que os líderes dos partidos que apóiam o Governo no Congresso se reúnam antes de certas votações, para que sejam discutidas as posições a serem adotadas em plenário. Ele pretende levar esta sugestão aos líderes, em reunião no decorrer da próxima semana.